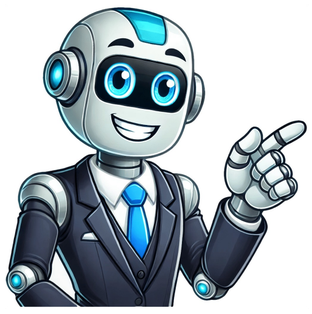
Continue



A anemia é uma condição de saúde alarmante, afetando cerca de 25% da população mundial, com a maior prevalência (27%) em indivíduos com mais de 60 anos. As estatísticas mostram que o risco de anemia aumenta significativamente com a idade e pode atingir até 50% em pessoas com mais de 85 anos. Este artigo enfoca especificamente a abordagem e cuidados adequados para a boa saúde em pessoas idosas com anemia.Quer saber mais sobre cuidados com os seus pais e como monitorar a saúde dos seniores? Baixe o app da Goldies Saúde Integrada e tenha na palma da mão todo o histórico de saúde da sua família, além de receber dicas e lembretes que ajudem você a apoiar melhor a saúde de seus pais.De acordo com a definição da Organização Mundial da Saúde, identifica-se anemia quando a concentração de hemoglobina no sangue cai abaixo de 12 g/dL em mulheres e 13 g/dL em homens. No entanto, abordando especificamente a população geriátrica, esses valores de referência podem sofrer um ajuste ligeiramente mais flexível.Esse ajuste se dá em resposta a um espectro amplo de condições de saúde comumente relacionadas à idade que podem influenciar os níveis de hemoglobina. Isso inclui, mas não está limitado a: doenças crônicas, distúrbios nutricionais, e as respostas do corpo ao envelhecimento. Assim, é imperativo que os profissionais de saúde sempre mantenham uma postura proativa na avaliação e monitoramento dos níveis de hemoglobina.A anemia, mesmo quando apresenta sintomas sutis, pode ter um impacto significativo na qualidade de vida dos idosos. Portanto, qualquer sinal de declínio nos níveis de hemoglobina, mesmo que dentro dos parâmetros “normais” para a terceira idade, devem levar a uma investigação rigorosa para identificar a causa raiz. Isso permitirá uma intervenção precoce e ajustada para cada indivíduo, ajudando a prevenir possíveis complicações futuras e promovendo uma vida mais saudável e satisfatória para os idosos.A anemia em idosos é frequentemente acompanhada de uma variedade de sintomas, que podem variar de leves a graves. Os mais comuns incluem sensações de fadiga constante, uma fraqueza generalizada e uma falta de ar conhecida como dispneia. Esses sintomas são o resultado do corpo lutando para compensar a falta de oxigênio que ocorre na anemia, já que a hemoglobina – o componente do sangue que ajuda a transportar oxigênio para os tecidos – está em níveis deficientes.No entanto, um dos desafios na identificação da anemia em idosos é que os sintomas, embora significantes, são inespecíficos. Isso significa que são sintomas que não são exclusivos da anemia, mas que podem ser causados por uma série de outras condições médicas ou mesmo pelo processo natural de envelhecimento. Esta é uma razão pela qual a anemia pode ser subdiagnosticada ou diagnosticada tardiamente nesta faixa etária.Esses sintomas que são erroneamente atribuídos ao envelhecimento normal ou a outras doenças crônicas concomitantes, podem impedir que os idosos recebam o tratamento necessário para a anemia. Assim, destaca-se a importância de os profissionais de saúde realizarem uma avaliação abrangente do paciente, levando em consideração tanto os sintomas físicos como o histórico médico detalhado e os testes laboratoriais pertinentes.É vital que os idosos e seus cuidadores estejam bem informados sobre os sinais e sintomas da anemia. Um entendimento claro desses sintomas pode ajudar os indivíduos a procurar atendimento médico apropriado no tempo adequado e evitar complicações do quadro anêmico.Portanto, mesmo que os sintomas sejam vagos e possam ser atribuídos a outras condições ou ao envelhecimento, eles não devem ser ignorados. Prestar atenção a essas manifestações clínicas e buscar atendimento médico oportuno pode fazer a diferença para uma melhor gestão da anemia em idosos.Tem sido vinculada a deficiências de ferro, principalmente induzidas por sangramentos ocultos ou persistentes do trato gastrointestinal. Ingenuamente, muitos idosos tentam corrigir a situação ingerindo suplementos de ferro, o que é parcialmente eficaz, já que a causa raiz, a perda contínua de sangue, não é abordada.Frequentemente causada por deficiências nutricionais de vitamina B12 e folato. Esses são nutrientes essenciais para a formação de glóbulos vermelhos e sua deficiência pode resultar em células imaturas e disfuncionais.É uma companheira constante de doenças inflamatórias e autoimunes crônicas em idosos.Face às adversidades acima, abordagens de tratamento para anemia variam de acordo com a natureza e as causas subjacentes da anemia.A reposição de ferro pode ser realizada por via oral ou intravenosa, dependendo da gravidade do caso. Também é importante tratar a causa subjacente da perda de sangue.A ingestão de comprimidos de vitamina B12 ou de folato pode ajudar a corrigir a deficiência, embora seja interessante investigar e corrigir a causa da má absorção.O tratamento se concentra em controlar a condição inflamatória subjacente, com medicações específicas para a doença primária.A anemia é uma questão significativa de saúde em idosos, mas com o diagnóstico e a abordagem de tratamento corretos, ela pode ser bem administrada e seus impactos na saúde minimizados. A tecnologia moderna também pode desempenhar um papel vital na gestão da saúde dos idosos que sofrem de anemia. Plataformas como o aplicativo da Goldies, com sua função de indicadores, podem ajudar na monitorização eficaz e no gerenciamento da anemia em idosos, agregando valor significativo ao cuidado e bem-estar dos idosos.Incentivamos todos a compartilhar no campo abaixo suas próprias experiências e pensamentos sobre o assunto. Isso ajudará a criar uma comunidade de apoio para aqueles que lidam com a anemia e outros desafios relacionados à saúde dos idosos. Se você acha que este artigo pode ajudar alguém que você conhece, por favor compartilhe-o através do WhatsApp. Caso você possua perguntas ou insights que gostaria de compartilhar, colocamos a seção de comentários à sua disposição. Juntos, podemos fazer a diferença na vida dos idosos que lutam contra a anemia. Falta de energia e disposição? Fraqueza e tonturas? Não ignore os sinais, pode ser uma anemia.Falta de energia e disposição, fraqueza, tonturas... se você convive com um idoso fique atento, esses sintomas podem indicar deficiência de ferro, uma das principais causas de anemia em idosos. A anemia é considerada uma questão importante de saúde pública e afeta, principalmente, crianças em fase de crescimento, mulheres (principalmente durante a gestação), pessoas com doenças crônicas e idosos. Fonte: Canva.comPode ser causada por diversos fatores, mas a deficiência de ferro é o motivo mais comum. O ferro é um mineral de extrema importância para a saúde humana, pois é ele quem transporta todo o oxigênio pelo nosso corpo, através da hemoglobina, e, quando deficiente, compromete funções importantes, como a produção de energia. A anemia ferropriva, causada pela deficiência do ferro, é caracterizada pelos baixos níveis sanguíneos de hemoglobina. Em condições normais, a hemoglobina deve ficar entre 12 e 16 g/dl nas mulheres e entre 13,5 e 17,5 g/dl em homens. Mas vale dizer que a anemia pode ser causada, também, pela deficiência de vitamina B12 ou ácido fólico. Como identificar anemia em idosos? A anemia deve ser diagnosticada pelo médico ou nutricionista através de exame que indicará a quantidade de hemoglobina no sangue. Valores abaixo dos mencionados acima, indicam a presença de anemia no idoso. No entanto, alguns sinais podem evidenciar uma possível deficiência de ferro e servem de alerta para que o exame de sangue seja realizado para comprovar a presença de anemia. Esses sintomas são: Fadiga generalizada;Fraqueza e tonturas;Falta de apetite; Palidez de pele e mucosas (principalmente na parte interna do olho e gengivas);Menor disposição para realizar atividades diárias e apatia. Caso o idoso apresente algum desses sintomas, é melhor procurar um médico geriatra ou nutricionista especializado no atendimento a idosos. Por que o idoso é um grupo de risco para anemia? Ao longo da vida passamos por diversas mudanças no corpo que resultam na forma como nos alimentamos, aproveitamos os nutrientes e reagimos a presença de doenças. Na velhice, algumas dessas mudanças, entre outros fatores, contribuem significativamente para o aparecimento da anemia. São elas: Diminuição da ingestão de alimentos fonte de ferro, vitamina B12 e ácido fólico; Aumento do consumo de alimentos como cereais, leite e derivados, chás e café;Presença de desnutrição; Perda de sangue no estômago, intestino ou qualquer outra parte do trato gastrointestinal;Diminuição da absorção de ferro, vitamina B12 e ácido fólico, em razão da presença de gastrite ou doenças intestinais, por exemplo; Uso crônico de medicamentos como inibidores da bomba de prótons (ex.: omeprazol), antiinflamatórios (ex.: ibuprofeno) ou salicinatos (AAS);Condições inflamatórias crônicas (ex.: câncer)Como prevenir e tratar a anemia em idosos? Inicialmente é importante melhorar a diversidade e a qualidade da dieta, priorizando a oferta de alimentos fonte de ferro, vitamina B12 e ácido fólico. Considerando que a deficiência de ferro é a principal causa de anemia em idosos, é importante aumentar a oferta de alimentos ricos no mineral, como carnes, principalmente carne bovina, leguminosas como o feijão e os vegetais verde-escuros. Vale destacar que a absorção do ferro oriundo de fontes animais é significativamente melhor que aquelas de fonte vegetal. Portanto, para otimizar a absorção do material deve-se: Aumentar o consumo de outros nutrientes que favorecem a absorção e metabolismo do ferro: vitamina C, vitamina E, zinco e cobre;Ajustar os horários em que forem consumidos alimentos ricos em cálcio (leite e derivados);Reduzir o consumo de chá e café, principalmente em horários próximos às refeições principais (almoço e jantar) Uma vez identificada a anemia, é possível que o idoso necessite de algum tipo de suplementação de ferro. Essa suplementação pode ser oral ou intravenosa (através de soro direto na corrente sanguínea), mas só o médico ou nutricionista, diante do exame de sangue, poderá indicar a melhor estratégia a ser usada. A anemia em idosos pode ser um importante fator de risco para o surgimento de complicações como declínio cognitivo, maior tempo de internação hospitalar, maior risco de infecções e mortalidade. Portanto, merece atenção e cuidado adequado para um diagnóstico e tratamento precoces. Saiba mais sobre saúde do idoso:Que tal conhecer mais sobre nutrição e saúde? Siga o Nutritotal – Para Todos no Instagram e confira dicas imperdíveis!*Este conteúdo não substitui a orientação de um especialista. Agende uma consulta com o nutricionista de sua confiança.ReferênciasCappellini MD, Musallam KM, Taher AT (University of Milan, Milan, Italy; International Network of Hematology, London, UK; American University of Beirut Medical Centre, Beirut, Lebanon). Iron deficiency anaemia revisited (Review). J Intern Med 2020; 287: 153–170.da Silva Lopes K, Yamaji N, Rahman MO, Suto M, Takemoto Y, Garcia-Casal MN, Ota E. Nutrition-specific interventions for preventing and controlling anaemia throughout the life cycle: an overview of systematic reviews. Cochrane Database Syst Rev. 2021 Sep 26;9(9):CD013092. doi: 10.1002/14651858.CD013092.pub2. PMID: 34564844; PMCID: PMC8464655.Michalak S S, Sterna W. Coexistence and clinical implications of anemia and depression in the elderly population. Psychiatria Polska. 2023;57(3):517-528. doi:10.12740/PP/147079.Sinha, R., Hakendorf, P., Sobieraj-Teague, M. and Roxby, D. (2021), Anaemia in elderly patients at discharge from intensive care and hospital. Vox Sang, 116: 1102-1105. Os alimentos indicados para anemia são principalmente os ricos em ferro, como fígado, carne e feijão. No entanto, é aconselhado consumí-los sempre junto com alimentos ricos em vitamina C, como laranja e goiaba, pois essa vitamina melhora a absorção de ferro no intestino, principalmente o ferro presente nos alimentos de origem vegetal. Encontre um Nutricionista perto de você! Parceria com Buscar Médico A anemia é uma doença causada pela alteração dos níveis de hemoglobina no sangue, causando sintomas como fadiga, cansaço, fraqueza, pele pálida e tontura. Leia também: Anemia: o que é, sintomas, tipos, causas e tratamento tuasaude.com/anemia O tratamento da anemia pode ser feito com o uso de medicamentos e também com alguns ajustes na dieta, os quais devem ser indicados por um nutricionista. Veja como deve ser a dieta para anemia. Lista de alimentos para curar a anemia Os principais alimentos para ajudar a curar a anemia são: 1. Carne vermelha A carne vermelha contém grande quantidade de ferro e vitamina B12, e por isso devem ser consumidas cerca de 2 a 3 vezes por semana para ajudar a combater a anemia. Veja outros alimentos ricos em ferro. As carnes brancas, como frango, peixe e peru, também contêm ferro, mas em menor quantidade. Por isso, pode-se alternar entre um dia de carne vermelha e outro de carne branca. 2. Feijão preto O feijão preto é rico em ferro não heme, um tipo de ferro que é encontrado nos alimentos de origem vegetal e que tem mais dificuldades de ser absorvido pelo intestino. Por isso, é aconselhado comer o feijão preto junto com alimentos ricos em vitamina C, como laranja, limão, goiaba e acerola, para melhorar a absorção de ferro. Outras leguminas como lentilha, o grão-de-bico, feijão fradinho e vagem também são ótimas fontes de ferro. 3. Fígado O fígado bovino ou de frango também fornece uma boa quantidade de ferro, um mineral que participa na produção da hemoglobina, um componente do sangue que transporta o oxigênio dos pulmões para todo o organismo e que normalmente está diminuído na anemia. Esse alimento pode ser consumido na forma de bife de fígado ou cozido. No entanto, por conter metais pesados, como cobre, chumbo ou mercúrio, que podem causar alterações nos rins ou no metabolismo das vitaminas e minerais, é recomendado comer apenas 1 a 2 porções de 100 a 250 g por semana. 4. Laranja A laranja é uma fruta rica em vitamina C, um nutriente que é essencial para a absorção de ferro presente nos alimentos a nível intestinal. Por isso, é aconselhado consumir a laranja juntamente com alimentos ricos em ferro. Confira uma lista de alimentos ricos em vitamina C. 5. Espinafre O espinafre é rico em ácido fólico, uma vitamina que é necessária para a formação de glóbulos vermelhos saudáveis, ajudando a prevenir a anemia e ajudar no tratamento. Essa hortaliça pode ser usada crua ou cozida, em saladas, cremes, ou sopas, além de poder ser consumido na forma refogada e acrescentado no preparo de tortas, omeletes e massas. 6. Ovo O ovo tem boas quantidades de ferro. Além disso, esse alimento também contém ótimas quantidade de ácido fólico e vitamina B12, nutrientes que são importantes para a formação das células do sangue, como hemácias e plaquetas. Pode-se comer de 1 a 2 ovos por dia, em preparações como ovo mexido, omelete ou ovo cozido, por exemplo, em qualquer refeição do dia. 7. Beterraba A beterraba é um bom alimento para evitar e ajudar a tratar a anemia, porque contém boas quantidades de vitamina B9 e vitamina C, nutrientes que são importantes para a absorção de ferro e para a produção de hemoglobina no sangue. Leia também: 12 benefícios da beterraba e como consumir (com receitas) tuasaude.com/beneficios-da-beterraba 8. Semente de abóbora Devido ao seu alto teor de ferro, a semente de abóbora é uma ótima opção para ajudar a curar a anemia. Uma boa forma de usar essa semente é adicionando-a em saladas, frutas ou sopas, por exemplo. Veja outras formas de consumir a semente de abóbora. 9. Nozes As nozes têm ótimas quantidades de ferro e, por isso, podem ser incluídas na alimentação diária, adicionadas ao iogurte, frutas ou saladas, nos lanche da manhã ou da tarde, por exemplo. Além disso, as nozes também podem ser usadas em preparações como bolos, molhos, pães, pudins, tortas, panquecas, ou granolas. 10. Goiaba A goiaba é rica em vitamina C, melhorando a absorção de ferro a nível intestinal e ajudando a combater a anemia. A goiaba pode ser consumida junto com os alimentos ricos em ferro de origem vegetal, ao natural, ou em preparações como sucos e vitaminas. 11. Aveia A aveia ajuda a curar a anemia, porque contém boas quantidades de ferro. Assim, a aveia pode ser usada adicionada a frutas, sucos e iogurtes ou ainda adicionada no preparo de sopas, caldos, pães e massas. Confira mais benefícios da aveia. 12. Uva passa A uva passa é uma boa fonte de ferro e, por isso, favorece a produção de glóbulos vermelhos, ajudando a combater a anemia. Essa fruta pode ser consumida, adicionada em iogurtes, saladas, cereais, bolos ou granola, por exemplo. 13. Atum assado O filé de atum de assado na frigideira ou no forno contém excelentes quantidades de ferro, de forma que é uma boa opção para combater a anemia. O atum pode ser incluído nas refeições juntamente com outros alimentos, como arroz integral, pimentão ou saladas, por exemplo, podendo ser consumido 2 a 3 vezes por semana. 14. Tofu O tofu e outros alimentos a base de soja possuem boas quantidade de ferro, de forma que pode ser um bom alimento para tratar a anemia. Além disso, é de origem vegetal, sendo uma excelente opção para pessoas veganas e vegetarianas. O tofu pode ser consumido em saladas, sanduíches, assado ou como base de panquecas, por exemplo, podendo ser consumido cerca de 100 gramas 3 a 4 vezes por semana. 15. Cacau em pó De acordo com estudos realizados com ratos albinos, o consumo de cacau em pó pode ajudar a combater a anemia, já que possui boas quantidades de ferro em sua composição, mantendo níveis elevados de substâncias no sangue. Confira mais benefícios do cacau em pó. A quantidade de cacau em pó que deve ser consumida são 2 colheres de chá por dia ou 40 gramas de chocolate amargo, o que corresponde a 3 quadrados de uma barra, aproximadamente. Também é possível usar o cacau na preparação do chocolate quente e sobremesas, por exemplo. 16. Rambutan O rambutan é um alimento indicado para anemia, já que é rico em vitamina C, um nutriente que ajuda a aumentar a absorção do ferro presente nos alimentos. Pode-se consumir o rambutan junto com os alimentos ricos em ferro de origem vegetal, como feijão e semente de abóbora, ao natural, ou em preparações como sucos, saladas e smoothies. Leia também: Rambutan: 9 benefícios da fruta (e como consumir) tuasaude.com/rambutan 17. Coração de frango O coração de frango é outra excelente fonte de ferro, pois cada 100 gramas contém 6 mg de ferro. Esse alimento pode ser consumido nas refeições principais juntamente com salada e arroz, por exemplo. Saiba o que se deve comer para curar a anemia mais rápido no vídeo a seguir: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a anemia é definida como um nível de hemoglobina abaixo de 12 g/dL em mulheres e de 13 g/dL em homens. A anemia no idoso assume valores de referência mais permissivos. 2. Apresentação clínica Os sintomas de fadiga, fraqueza e dispnéia são presentes com bastante frequência em pessoas idosas que estão com anemia. Esses sintomas , todavia , são vagos e poucos específicos e muitas vezes são ignorados com, tanto pelo paciente quanto por profissionais de saúde, pois os consideram como sintomas normais causados pela velhice”. Nossa especificidade de diagnóstico aumenta quando a palidez conjuntiva está presente, ela surge nos pacientes com hemoglobina anemia article Archived 2009-04-17 at the Wayback Machine Author: Saimak T. Nabili, MD, MPH. Editor: Melissa Conrad Stöppler, MD. Last Editorial Review: 12/9/2008. Retrieved on 4 April 2009 ^ "Exercising With Anemia: Prescription for Health". Medscape. Retrieved January 8, 2022. ^ Weckmann G, Kiel S, Chenot JF, Angelow A (January 24, 2023). "Association of Anemia with Clinical Symptoms Commonly Attributed to Anemia – Analysis of Two Population-Based Cohorts". Journal of Clinical Medicine. 12 (3): 921. doi:10.3390/jcm12030921. PMC 9918126. PMID 36769569. ^ a b c d "What Are Symptoms of Anemia?". National Heart, Lung, and Blood Institute. March 24, 2022. Retrieved June 26, 2022. ^ "Anemia". www.hematology.org. Retrieved January 8, 2022. ^ Stevens GA, Finucane MM, De-Regil LM, Paciorek CJ, Flaxman SR, Branca F, Peña-Rosas JP, Bhutta ZA, Ezzati M (July 2013). "Global, regional, and national trends in haemoglobin concentration and prevalence of total and severe anaemia in children and pregnant and non-pregnant women for 1995–2011: a systematic analysis of population-representative data". The Lancet Global Health. 1 (1): e16 – e25. doi:10.1016/s2214-109x(13)70001-9. PMC 4547326. PMID 25103581. ^ Balarajan Y, Ramakrishnan U, Özaltin E, Shankar AH, Subramanian S (December 2011). "Anaemia in low-income and middle-income countries". The Lancet. 378 (9809): 2123–2135. doi:10.1016/s0140-6736(10)62304-5. PMID 21813172. ^ Haas JD, Brownlie T (February 1, 2001). "Iron Deficiency and Reduced Work Capacity: A Critical Review of the Research to Determine a Causal Relationship". The Journal of Nutrition. 131 (2): 676S – 690S. doi:10.1093/jn/131.2.676s. PMID 11160598. ^ De Franceschi L, Iolascon A, Taher A, Cappellini MD (July 2017). "Clinical management of iron deficiency anemia in adults: Systemic review on advances in diagnosis and treatment". European Journal of Internal Medicine. 42: 16–23. doi:10.1016/j.ejim.2017.04.018. PMID 28528999. ^ a b "Mental Health and Pica". WebMD. Retrieved April 26, 2022. ^ Weksler B (2017). Wintrobe's Atlas of Clinical Hematology. Lippincott Williams & Wilkins. p. PT105. ISBN 9781451154542. ^ Hector M, Burton JR (December 1988). "What are the psychiatric manifestations of vitamin B12 deficiency?". Journal of the American Geriatrics Society. 36 (12): 1105–1112. doi:10.1111/j.1532-5415.1988.tb04397.x. ISSN 0002-8614. PMID 3057051. ^ a b c "Pernicious Anemia Clinical Presentation: History, Physical Examination". September 14, 2017. Archived from the original on September 14, 2017. Retrieved August 4, 2022. ^ Allen RP, Auerbach S, Bahrain H, Auerbach M, Earley CJ (April 2013). "The prevalence and impact of restless legs syndrome on patients with iron deficiency anemia". American Journal of Hematology. 88 (4): 261–264. doi:10.1002/ajh.23397. PMID 23494945. S2CID 35587006. ^ "Sickle Cell Disease". National Heart, Lung, and Blood Institute. July 22, 2022. ^ a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z aa Table 12-1 in: Mitchell RS, Kumar V, Abbas AK, Fausto N (2007). Robbins Basic Pathology (8th ed.). Philadelphia: Saunders. ISBN 978-1-4160-2973-1. ^ Gregg XT, Prchal JT (2007). "Anemia of Endocrine Disorders". Williams Hermatology. McGraw-Hill. ^ "the definition of leukoerythroblastosis". www.dictionary.com. Archived from the original on December 2, 2018. Retrieved December 2, 2018. ^ Despotovic J, Mahoney D, Armsby C (2021). "Overview of hemolytic anemias in children". The Lecturio Medical Concept Library. UpToDate. Retrieved June 28, 2021. ^ Capriotti, Theresa (2016). Pathophysiology : introductory concepts and clinical perspectives. Frizzell, Joan Parker. Philadelphia. ISBN 978-0-8036-1571-7. OCLC 900626405.{{cite book}}: CS1 maint: location missing publisher (link) ^ Mitchell RS, Kumar V, Abbas AK, Fausto N (2007). Robbins Basic Pathology (8th ed.). Philadelphia: Saunders. p. 432. ISBN 978-1-4160-2973-1. ^ Cotran RS, Kumar V, Fausto N, Robbins SL, Abbas AK (2005). Robbins and Cotran pathologic basis of disease. St. Louis, Mo: Elsevier Saunders. p. 637. ISBN 978-0-7216-0187-8. ^ "Autoimmune Hemolytic Anemia (AIHA)" By J.L. Jenkins. The Regional Cancer Center. 2001 Archived October 7, 2009, at the Wayback Machine ^ Berentsen S, Beiske K, Tjønnfjord GE (October 2007). "Primary chronic cold agglutinin disease: an update on pathogenesis, clinical features and therapy". Hematology. 12 (5): 361–370. doi:10.1080/10245330701445392. PMC 2409172. PMID 17891600. ^ Stijlemans B, Guilliams M, Raes G, Beschin A, Magez S, De Baetselier P (August 2007). "African trypanosomosis: From immune escape and immunopathology to immune intervention". Veterinary Parasitology. 148 (1): 3–13. doi:10.1016/j.vetpar.2007.05.005. PMID 17560035. ^ "Do Hemorrhoids Cause Iron Deficiency Anemia?". June 26, 2018. ^ Brooker S, Hotez PJ, Bundy DA (September 2008). "Hookworm-related anaemia among pregnant women: a systematic review". PLOS Neglected Tropical Diseases. 2 (9): e291. doi:10.1371/journal.pntd.0000291. PMC 2553481. PMID 18820740. ^ Gyorkos TW, Gilbert NL, Larocque R, Casapía M (April 2011). "Trichuris and hookworm infections associated with anaemia during pregnancy". Tropical Medicine & International Health. 16 (4): 531–537. doi:10.1111/j.1365-3156.2011.02727.x. PMID 21281406. S2CID 205391965. ^ Whitehead NS, Williams LO, Meleth S, Kennedy SM, Ubaka-Blackmoore N, Geaghan SM, Nichols JH, Carroll P, McEvoy MT, Gayken J, Ernst DJ, Litwin C, Epner P, Taylor J, Graber ML (December 2019). "Interventions to prevent iatrogenic anemia: a Laboratory Medicine Best Practices systematic review". Critical Care. 23 (1): 278. doi:10.1186/s13054-019-2511-9. PMC 6688222. PMID 31399052. ^ Martin ND, Scantling D (September 2015). "Hospital-Acquired Anemia: A Contemporary Review of Etiologies and Prevention Strategies". Journal of Infusion Nursing. 38 (5): 330–338. doi:10.1097/NAN.0000000000000121. PMID 26339939. S2CID 30859103. ^ Bellotto F, Cati A (March 2006). "Anemia ed ischemia miocardica: relazioni ed interferenze" [Anemia and myocardial ischemia: relationships and interferences]. Recenti Progressi in Medicina (in Italian). 97 (3): 153–164. doi:10.1701/121.1312. PMID 16700423. ^ Hung SC, Kuo KL, Peng CH, Wu CH, Wang YC, Tarng DC (2015). "Association of Fluid Retention With Anemia and Clinical Outcomes Among Patients With Chronic Kidney Disease". Journal of the American Heart Association. 4 (1): e001480. doi:10.1161/JAHA.114.001480. PMC 4330071. PMID 25559015. ^ "Fluid imbalances". Portable Fluids and Electrolytes (Portable Series). Hagerstwon, MD: Lippincott Williams & Wilkins. 2007. p. 62. ISBN 978-1-58255-678-9. ^ "ISBT: 8. Obstetric anaemia". www.isbtweb.org. Retrieved May 22, 2018. ^ Verma S, Cherayil BJ (February 2017). "Iron and inflammation – the gut reaction". Metallomics (Review). 9 (2): 101–111. doi:10.1039/c6mt00282j. PMC 5321802. PMID 28067386. ^ Guagnozzi D, Lucendo AJ (April 2014). "Anemia in inflammatory bowel disease: a neglected issue with relevant effects". World Journal of Gastroenterology (Review). 20 (13): 3542–3551. doi:10.3748/wjg.v20.i13.3542. PMC 3974521. PMID 24707137. ^ a b Leffler DA, Green PH, Fasano A (October 2015). "Extraintestinal manifestations of coeliac disease". Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology. 12 (10): 561–571. doi:10.1038/nrgastro.2015.131. PMID 26260366. S2CID 15561525. ^ a b Stein J, Connor S, Virgin G, Ong DE, Pereyra L (September 2016). "Anemia and iron deficiency in gastrointestinal and liver conditions". World Journal of Gastroenterology (Review). 22 (35): 7908–7925. doi:10.3748/wjg.v22.i35.7908. PMC 5028806. PMID 27672287. ^ Catassi C, Bai JC, Bonaz B, Bouma G, Calabrò A, Carroccio A, Castillejo G, Ciacci C, Cristofori F, Dolinsek J, Francavilla R, Elli L, Green P, Holtmeier W, Koehler P, Koletzko S, Meinhold C, Sanders D, Schumann M, Schuppan D, Ullrich R, Vécsei A, Volta U, Zevallos V, Sapone A, Fasano A (September 2013). "Non-Celiac Gluten sensitivity: the new frontier of gluten related disorders". Nutrients (Review). 5 (10): 3839–3853. doi:10.3390/nu5103839. PMC 3820047. PMID 24077239. ^ James SP (April 2005). "National Institutes of Health Consensus Development Conference statement on Celiac Disease, June 28–30, 2004". Gastroenterology. 128 (4): S1 – S9. doi:10.1053/j.gastro.2005.02.007. PMID 15825115. ^ Lomer MC (August 2011). "Dietary and nutritional considerations for inflammatory bowel disease". The Proceedings of the Nutrition Society (Review). 70 (3): 329–335. doi:10.1017/S0029665111000097. PMID 21450124. ^ Gerasimidis K, McGrogan P, Edwards CA (August 2011). "The aetiology and impact of malnutrition in paediatric inflammatory bowel disease". Journal of Human Nutrition and Dietetics (Review). 24 (4): 313–326. doi:10.1111/j.1365-277X.2011.01171.x. PMID 21564345. ^ Beutler E, Waalen J (March 2006). "The definition of anemia: what is the lower limit of normal of the blood hemoglobin concentration?". Blood. 107 (5): 1747–1750. doi:10.1182/blood-2005-07-3046. PMC 1895695. PMID 16189263. ^ Anemia at eMedicine ^ Rodak BF (2007). Hematology: Clinical Principles and Applications (3rd ed.). Philadelphia: Saunders. p. 220. ISBN 978-1-4160-3006-5. Archived from the original on April 25, 2016. ^ Pomeranz AJ, Sabnis S, Busey S, Kliegman RM (2016). Pediatric Decision-Making Strategies (2nd ed.). Elsevier. ISBN 978-0-323-29854-4. ^ Polin RA, Abman SH, Rowitch D, Benitz WE (2016). Fetal and Neonatal Physiology (5 ed.). Elsevier Health Sciences. p. 1085. ISBN 978-0-323-35232-1. Archived from the original on October 31, 2016. ^ Uthman E (2009). Understanding Anemia. Univ. Press of Mississippi. p. 23. ISBN 978-1-60473-701-1. Archived from the original on October 31, 2016. ^ a b Organization WH (2011). Haemoglobin concentrations for the diagnosis of anaemia and assessment of severity. World Health Organization. hdl:10665/85839. ^ World Health Organization (2008). Worldwide prevalence of anaemia 1993–2005 (PDF). Geneva: World Health Organization. ISBN 978-92-4-159665-7. Archived (PDF) from the original on March 12, 2009. Retrieved March 25, 2009. ^ "Anemia". Radiologyinfo.org. Retrieved October 11, 2021. ^ "How Anemia Is Diagnosed and Treated". WebMD. Retrieved October 11, 2021. ^ "Anemia Types, Treatment, Symptoms, Signs, Causes & Iron Deficiency". eMedicineHealth. Retrieved October 11, 2021. ^ Caito S, Lopes AC, Paoliello MM, Aschner M (2017). "Toxicology of Lead and Its Damage to Mammalian Organs". Lead – Its Effects on Environment and Health. Metal Ions in Life Sciences. Vol. 17. pp. 501–534. doi:10.1515/9783110434330-016. ISBN 978-3-11-043433-0. PMID 28731309. ^ Recommendations to Prevent and Control Iron Deficiency in the United States Archived 2007-04-20 at the Wayback Machine MMWR 1998;47 (No. RR-3) p. 5 ^ Centers for Disease Control Prevention (CDC) (October 11, 2002). "Iron Deficiency – United States, 1999–2000". MMWR. 51 (40): 897–899. PMID 12418542. Archived from the original on May 5, 2012. Retrieved April 21, 2012. ^ "Global Iron-Deficiency Anemia Therapy Market – Industry Trends and Forecast to 2027 –". Data Bridge Market Research. Retrieved August 2, 2023. ^ Halterman JS, Kaczorowski JM, Aligne CA, Auinger P, Szilagyi PG (June 2001). "Iron deficiency and cognitive achievement among school-aged children and adolescents in the United States". Pediatrics. 107 (6): 1381–1386. doi:10.1542/peds.107.6.1381. PMID 11389261. S2CID 33404386. ^ Grantham-McGregor S, Ani C (February 2001). "A review of studies on the effect of iron deficiency on cognitive development in children". The Journal of Nutrition. 131 (2S–2): 649S – 666S, discussion 666S–668S. doi:10.1093/jn/131.2.649S. PMID 11160596. ^ "Iron Deficiency Anaemia: Assessment, Prevention, and Control: A guide for programme managers" (PDF). Archived from the original (PDF) on May 16, 2011. Retrieved August 24, 2010. ^ Mentzer WC (April 1973). "Differentiation of iron deficiency from thalassaemia trait". Lancet. 1 (7808): 882. doi:10.1016/s0140-6736(73)91446-3. PMID 4123424. ^ Long B, Koyfman A (August 2018). "Emergency Medicine Evaluation and Management of Anemia". Emergency Medicine Clinics of North America. 36 (3): 609–630. doi:10.1016/j.emc.2018.04.009. PMID 30037447. ^ eMedicine – "Vitamin B-12 Associated Neurological Diseases": Article by Niranjan N Singh, July 18, 2006. Archived 2007-03-15 at the Wayback Machine. ^ "Physiology or Medicine 1934 – Presentation Speech". Nobelprize.org. December 10, 1934. Archived from the original on August 28, 2010. Retrieved August 24, 2010. ^ a b Harvey JW (2012). Veterinary hematology: a diagnostic guide and color atlas. St. Louis, MO: Elsevier/Saunders. p. 104. ISBN 978-1-4377-0173-9. ^ Hovda L, Brutlag A, Poppenga RH, Peterson K, eds. (2016). "Chapter 69: Onions and garlic". Blackwell's Five-Minute Veterinary Consult Clinical Companion: Small Animal Toxicology (2nd ed.). John Wiley & Sons. pp. 515–520. ISBN 978-1-119-03652-4. ^ Peek SF (2015). "Hemolytic Disorders". Robinson's Current Therapy in Equine Medicine. pp. 492–495. doi:10.1016/B978-1-4557-4555-5.00117-5. ISBN 978-1-4557-4555-5. ^ Wallerstein RO (April 1987). "Laboratory evaluation of anemia". The Western Journal of Medicine. 146 (4): 443–451. PMC 1307333. PMID 3577135. ^ "MedTerms Definition: Refractory Anemia". Medterms.com. April 27, 2011. Archived from the original on December 8, 2011. Retrieved October 31, 2011. ^ "Good Source for later". Atlasgeneticsoncology.org. Archived from the original on November 3, 2011. Retrieved October 31, 2011. ^ Mody RJ, Brown PI, Wechsler DS (February 2003). "Refractory iron deficiency anemia as the primary clinical manifestation of celiac disease". Journal of Pediatric Hematology/Oncology. 25 (2): 169–172. doi:10.1097/00043426-200302000-00018. PMID 12571473. S2CID 38832868. ^ Gale RP, Barosi G, Barbui T, Cervantes F, Dohner K, Dupriez B, et al. (January 2011). "What are RBC-transfusion-dependence and -independence?". Leukemia Research. 35 (1): 8–11. doi:10.1016/j.leukres.2010.07.015. PMC 8215731. PMID 20692036. ^ a b Melchert M, List AF (2007). "Management of RBC-transfusion dependence". Hematology. American Society of Hematology. Education Program. 2007: 398–404. doi:10.1182/asheducation-2007.1.398. PMID 18024657. ^ Hillyer CD, Silberstein LE, Ness PM, Anderson KC, Roback JD (2006). Blood Banking and Transfusion Medicine: Basic Principles and Practice. Elsevier Health Sciences. p. 534. ISBN 9780702036255. ^ Mandel J, Taichman D (2006). Pulmonary Vascular Disease. Elsevier Health Sciences. p. 170. ISBN 978-1416022466. ^ Ferri FF (2015). BOPOD – Ferri's Clinical Advisor 2016. Elsevier Health Sciences. p. 1131.e2. ISBN 978-0323378222. ^ West CE (November 1996). "Strategies to control nutritional anemia". The American Journal of Clinical Nutrition. 64 (5): 789–790. doi:10.1093/ajcn/64.5.789. PMID 8901803. ^ Low MS, Speedy J, Styles CE, De-Regil LM, Pasricha SR (April 18, 2016). "Daily iron supplementation for improving anaemia, iron status and health in menstruating women". The Cochrane Database of Systematic Reviews. 2016 (4): CD009747. doi:10.1002/14651858.CD009747.pub2. PMC 10182438. PMID 27087396. ^ Sezer S, Ozdemir FN, Yakupoglu U, Arat Z, Turan M, Haberal M (April 2002). "Intravenous ascorbic acid administration for erythropoietin-hyporesponsive anemia in iron loaded hemodialysis patients". Artificial Organs. 26 (4): 366–370. doi:10.1046/j.1525-1594.2002.06888.x. PMID 11952508. ^ "Anaemia management in people with chronic kidney disease | Guidance and guidelines | NICE". February 9, 2011. Archived from the original on June 24, 2013. Retrieved August 9, 2013. ^ Ng O, Keeler BD, Mishra A, Simpson JA, Neal K, Al-Hassi HO, Brookes MJ, Acheson AG (December 7, 2019). "Iron therapy for preoperative anaemia". Cochrane Database of Systematic Reviews. 2019 (12): CD011588. doi:10.1002/14651858.CD011588.pub3. PMC 6899074. PMID 31811820. ^ Auerbach M, Ballard H (2010). "Clinical use of intravenous iron: administration, efficacy, and safety". Hematology. American Society of Hematology. Education Program. 2010: 338–347. doi:10.1182/asheducation-2010.1.338. PMID 21239816. ^ a b Kansagara D, Dyer E, Englander H, Fu R, Freeman M, Kagen D (December 2013). "Treatment of anemia in patients with heart disease: a systematic review". Annals of Internal Medicine. 159